

2009 - Tecnologia retrógrada da TMN ou (mais um) gato por lebre?

Tecnologia retrógrada da TMN ou (mais um) gato por lebre?

por: Eugénio Costa Almeida©

O senhor primeiro-ministro português e líder do ainda maioritário Partido Socialista, José Sócrates, tem, repetidamente, anunciado que Portugal está no bom caminho para ser um país – iamos a escrever potência – europeu onde a tecnologia estaria mais avançada, nomeadamente, e ainda hoje isso foi, de certa forma, reforçado com a entrega do computador e-escola nº 1.000.000, nas telecomunicações e nas auto-estradas da comunicação. Talvez isso seja verdade na casa dele e na dos seus amigos e camaradas. Porque no resto do país que ainda governa, e com legitimidade, isso parece ser – no mínimo - uma inverdade. De acordo com a própria empresa, e que se vê no seu blogue, a TMN, do grupo Portugal Telecom (PT), é “operador líder do mercado móvel em Portugal” o que se pressupõe sê-lo, também, das comunicações de Internet através das suas placas de acesso. E talvez seja, mas, provavelmente, só nos jardins do senhor primeiro-ministro e dos seus administradores porque há locais onde isso é, claramente, inverdade. Algarve, considerado o principal pólo turístico – pelo menos de Verão – de Portugal, e em especial, numa zona balnear do concelho de Albufeira – por sinal numa localidade onde as casas ocupam todo o terreno até há ruas e onde postes e caixas eléctricas servem de suporte aos respectivos muros – desde Domingo, 21 de Julho, não foi possível aceder em condições, mesmo que mini-mínimas, à Internet. Nem mesmo o telemóvel (celular, para outros que não portugueses) conseguia obter ou chamadas claras – tínhamos de vir quase para a rua, nem a Internet apesar de o aparelho ser um 3G, estar conectado ao TMN I9 e só o conseguir, e a espaços, para ler alguns e-mails que não tivessem grande conteúdo e, ainda assim, esperando alguns largos segundos. Repare-se que um aparelho que tem como indicador de acessibilidade ou captação sete barrinhas a maior parte do tempo só apresentava 2 e, às vezes e muito a espaços, 3. Para líder das telecomunicações em Portugal, e numa zona fortemente turística onde nem todos têm “wireless” disponível para os “turistas ocupantes”, temos de reconhecer que algo vai muito mal no Ministério das Telecomunicações ou, então, alguém anda a enganar e bem o senhor primeiro-ministro de Portugal! Para quem, é o caso, não pode estar muito tempo sem acesso à Internet, é incompreensível que uma região como a zona balnear algarvia – e de conversa com outras pessoas reafirmaram o mesmo problema e que também na costa vicentina isso acontece amiúde – ainda não haja uma cobertura exemplar das telecomunicações. Acresce que não temos ideia de ver algum posto ou antena de retransmissão de telecomunicações entre Albufeira e os Salgados, quer pela estrada concelhia, quer por via da EN125 entre a sede de concelho e as praias da freguesia da Guia. Devem estar tão discretamente disfarçadas de árvores – por causa do impacto ocular – que até se sentem impedidas de retransmitir em condições mínimas; o que se exige. Esperamos que o Governo português que, até à eleições está devidamente legitimado, faça uso das suas acções douradas, que pensamos ainda ter na PT, e exija melhores comunicações, sob pena de alguém lhe continuar a chamar nomes pouco agradáveis, como… “astuto”, por exemplo, principalmente em vésperas de eleições autárquicas e legislativas…©Publicado no Notícias Lusófonas, na rubrica "Manchete", em 27.Julho.2009, (<http://www.noticiaslusofonas.com/view.php?load=arcview&article=23326&catogory=Manchete>)